

JUSTIÇA AMBIENTAL A PARTIR DA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES GUINEENSES NO CURSO DE SOCIOLOGIA NA UNILAB

Elizandro Silva Quadé¹
Miguel Paulo Joaquim²
Lover João Cá³
Venâncio Andrete Ié⁴
Janaina Campos Lobo⁵

RESUMO

1Elizandro Silva Quadé (autor/UNILAB); 1Lover João Cá autor/UNILAB; 1Miguel Paulo Joaquim autor/UNILAB; 2Venancio Anrete Ié autor/UNILAB; 1Janaina Campos Lobo (orientadora).

1 - Instituto de Ciências Humanas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

2- Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Apoio Financeiro: Sem apoio.

Palavras-chave: Estudantes guineenses de Sociologia; Justiça ambiental; Racismo ambiental;. Guiné-Bissau; UNILAB.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Introdução:As mudanças climáticas e os problemas ambientais afetam de maneira desigual as populações, atingindo com maior intensidade grupos socialmente vulnerabilizados e territórios com menor acesso à infraestrutura, aos serviços públicos e aos mecanismos de participação política. Essa desigualdade não é apenas socioeconômica: estudos sobre justiça ambiental têm demonstrado que a exposição a riscos ambientais (poluição, escassez de água, degradação de recursos naturais e eventos climáticos extremos) incide de forma desproporcional sobre populações negras, indígenas e afrodescendentes, tanto no Brasil quanto no continente africano, configurando o que a literatura denomina racismo ambiental (BULLARD, 1990; ACSELRAD; MELLO; BEZERRA, 2009): a sobreposição entre desigualdade racial e desigualdade ambiental na distribuição dos riscos e dos benefícios do desenvolvimento. **Objetivo:**o presente trabalho tem como objetivo compreender a percepção de estudantes guineenses do curso de Sociologia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) sobre a justiça ambiental, considerando suas experiências sociais, territoriais e culturais na Guiné-Bissau e no Brasil. Especificamente, busca-se estimular a reflexão crítica sobre a importância de incorporar as noções de justiça e de racismo ambiental na formulação de políticas públicas. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e da aplicação de entrevistas semiestruturadas a estudantes guineenses do curso de Sociologia da UNILAB. **Resultados:** A análise considera temas como desigualdade socioambiental, racismo ambiental, mudanças climáticas, acesso aos recursos naturais, impactos ambientais, participação comunitária e responsabilidade do Estado. Espera-se identificar como os estudantes compreendem a distribuição desigual dos problemas ambientais e quais grupos sociais reconhecem como mais afetados por situações de poluição, degradação dos recursos naturais, insegurança alimentar, escassez de água e eventos climáticos extremos; e em que medida associam essas vulnerabilidades a marcadores raciais e coloniais. Também se pretende analisar aproximações e diferenças entre as experiências ambientais vivenciadas na Guiné-Bissau e no Brasil, dois países marcados por processos históricos de colonização e escravidão que ainda hoje se refletem na distribuição desigual dos riscos ambientais. **Conclusão:** A pesquisa poderá contribuir para ampliar o debate sobre justiça e racismo ambiental em contextos afro-lusófonos, bem como para valorizar os conhecimentos e as experiências de estudantes africanos no espaço universitário. Por outro lado, a discussão proposta pela Semana Universitária fortalece a reflexão crítica sobre as relações entre ambiente, raça, desigualdade e sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de uma pesquisa socialmente comprometida com a construção de políticas ambientais mais inclusivas, participativas, antirracistas e justas.

Unidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica de Palmares, Discente, miguelpaulojoaquim@gmail.com²

Unidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica de Palmares, Discente,

Palavras-chave: Estudantes guineenses de Sociologia; Justiça ambiental; ; Guiné-Bissau; UNILAB.

Unidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica de Palmares, Discente, andrete@aluno.unilab.edu.br⁴

Unidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Unidade Acadêmica de palmares, Docente, janaina.lobo@unilab.edu.br⁵